

Apostila da prova **teórica 2026**

Tudo que cai no exame do Detran, na mesma proporção em que cai. Escrito para quem vai tirar a primeira habilitação.

12

Legislação de trânsito

10

Direção defensiva

3

Primeiros socorros

3

Cidadania e meio ambiente

2

Mecânica básica

20

acertos em 30 questões.
Essa é a nota de corte de 2026.

ANTES DE COMEÇAR

O que tem aqui dentro

A prova do Detran tem 30 questões divididas em cinco áreas, e cada área tem um peso fixo. Esta apostila segue exatamente essa divisão. Legislação ocupa mais páginas porque vale mais questões. Mecânica ocupa menos pelo mesmo motivo.

01	Como funciona a prova	regras do exame	3
02	A conta que decide sua aprovação	nota de corte	4
03	Legislação de trânsito	12 questões	5
04	Sinalização e placas	dentro de legislação	12
05	Direção defensiva	10 questões	15
06	Primeiros socorros	3 questões	20
07	Cidadania e meio ambiente	3 questões	22
08	Mecânica básica	2 questões	24
09	Checklist de revisão	véspera da prova	26

Como usar esta apostila

Estude uma área por dia. Em cinco dias você passa por tudo. Ler a apostila inteira de uma vez na véspera funciona mal, seu cérebro guarda pouco.

Leia com lápis na mão

Esta apostila foi feita para imprimir. Sublinhe, escreva na margem, marque o que não entendeu. Anotar fixa muito mais que reler.

Não decore texto de lei

A prova quase nunca pergunta o número do artigo. Ela descreve uma situação e pergunta o que você faz. Entenda a lógica da regra.

Erre agora, no papel

Cada erro cometido estudando é um erro a menos na prova. Faça simulados desde o primeiro dia, não só no final.

Volte só no que errou

Depois do primeiro simulado, você já sabe suas áreas fracas. Reler o que você acerta é conforto, não estudo.

UM AVISO HONESTO

Nenhuma apostila aprova ninguém sozinha. Ela organiza o conteúdo. O que fixa mesmo é responder questão, errar, entender o erro e responder de novo. Use este material junto com simulados.

O caminho até a prova

Antes do exame teórico você passa pelo exame de aptidão física e mental, pela avaliação psicológica e pelo curso teórico. Só então marca a prova. O teórico vem antes das aulas práticas, e reprovar nele não anula nada do que você já cumpriu.

CAPÍTULO 01

Como funciona a prova

O exame teórico é a mesma prova em todo o país. Muda o Detran que aplica, não muda a regra. Saber o formato tira metade da ansiedade.

Item	Regra em 2026
Questões	30 questões de múltipla escolha
Aprovação	20 acertos. Você pode errar até 10
Tempo	No mínimo uma hora
Tempo estendido	Dobrado para candidatos com dislexia, TDAH ou TEA
Reprovação	Sem limite de tentativas. A segunda não cobra taxa nova
Origem das questões	Banco Nacional de Questões, mantido pelo Senatran
Formato	Em computador na maioria dos Detrans, com resultado na hora

Como as 30 questões se dividem

Legislação · 12		Defensiva · 10		Socorros · 3	Cidadania · 3	Mec. · 2
Área	Questões	Peso	O que ela cobra			
Legislação de trânsito	12	40%	Regras de circulação, infrações, documentos, sinalização			
Direção defensiva	10	33%	Como evitar o acidente antes dele acontecer			
Primeiros socorros	3	10%	O que fazer, e principalmente o que não fazer, na cena			
Cidadania e meio ambiente	3	10%	Convívio no trânsito, poluição, ruído, vulneráveis			
Mecânica básica	2	7%	Checagem do veículo, luzes do painel, manutenção simples			

BASE LEGAL

O número de questões e o tempo mínimo estão na Resolução CONTRAN nº 1.020, de 2025, artigo 33. As questões saem do Banco Nacional de Questões do Senatran, previsto no mesmo artigo.

No dia da prova

- Leve documento de identificação com foto e chegue com folga. Sem documento você não entra, e o Detran fecha a porta no horário.
- Leia a questão inteira antes de olhar as alternativas. Muita gente erra por ler pela metade.
- Desconfie de alternativa com "sempre", "nunca" e "em nenhuma hipótese". Nem sempre está errada, mas merece uma segunda olhada.
- Não deixe questão em branco. Não existe desconto por erro.

CAPÍTULO 02

A conta que decide sua aprovação

Você precisa de 20 acertos em 30 questões. Boa parte do material que circula na internet ainda ensina 21, porque copia uma regra que já foi revogada. Vale a pena entender essa diferença.

O QUE DIZ A NORMA VIGENTE

A Resolução CONTRAN nº 1.020, de 2025, no artigo 34, exige **aproveitamento mínimo de vinte acertos** no exame teórico.

A regra anterior, de 70% de aproveitamento, vinha da Resolução CONTRAN nº 789, de 2020. Essa resolução foi **revogada** pelo artigo 140, inciso IV, da 1.020/2025.

Cuidado com a conta errada

20 acertos em 30 questões dá 66,7%. Não são 70%. Quem escreve "20 acertos, ou seja, 70%" está misturando a regra nova com a antiga. Os 70% correspondiam a 21 acertos, e essa exigência não vale mais.

Acertos	Percentual	Resultado em 2026
19 de 30	63,3%	Reprovado por um acerto
20 de 30	66,7%	Aprovado. Este é o mínimo
21 de 30	70,0%	Aprovado. Era o mínimo na regra antiga

Onde gastar seus 10 erros

Você tem uma margem de 10 questões. Ela não é distribuída, é sua para usar onde quiser. Isso muda a forma de estudar.

Repare numa coisa: legislação vale 12 questões e direção defensiva vale 10. Somadas, dão 22. Se você dominar essas duas áreas e acertar tudo nelas, você passa mesmo zerando primeiros socorros, cidadania e mecânica. Não é uma recomendação, é uma demonstração de onde está o peso.

Prioridade alta

Legislação e direção defensiva. Juntas, 22 das 30 questões. É aqui que a prova é ganha ou perdida.

Prioridade média

Primeiros socorros e cidadania. São 6 questões e o conteúdo é curto. Boa relação entre esforço e retorno.

Prioridade baixa

Mecânica básica. Duas questões, quase sempre sobre checagem do veículo e luzes do painel. Uma página resolve.

A meta real

Mire em 25 acertos nos simulados, não em 20. Assim você chega na prova com folga para o nervosismo.

SE REPROVAR

Reprovar no teórico não anula seu processo. Você remarca e faz de novo, sem limite de tentativas, e a segunda tentativa não cobra taxa nova. Muita gente passa na segunda. O que atrapalha de verdade é desistir do processo, não errar uma prova.

CAPÍTULO 03

Legislação de trânsito

12 questões · 40% da prova · a área mais pesada

Legislação assusta porque parece decoreba. Não é. A prova cobra a regra aplicada: quem passa primeiro no cruzamento, o que você precisa carregar, o que acontece se você furar o sinal. Entenda a lógica e o resto vem junto.

Quem manda no trânsito brasileiro

O trânsito no Brasil é regido pelo Código de Trânsito Brasileiro, a Lei 9.503 de 1997, junto com as resoluções do CONTRAN. Vale a pena saber quem faz o quê, porque isso cai.

Órgão	O que faz
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito. É o órgão máximo normativo e consultivo. Cria as resoluções que detalham o Código
Senatran	Secretaria Nacional de Trânsito. Órgão máximo executivo da União. Mantém o Banco Nacional de Questões
Detran	Órgão executivo estadual. Habilita condutores, registra veículos e aplica as provas
CETran	Conselho Estadual de Trânsito. Julga recurso de multa em segunda instância
PRF	Fiscaliza as rodovias federais
Município	Fiscaliza e sinaliza as vias urbanas do seu território

PEGADINHA CLÁSSICA

CONTRAN normatiza, Senatran executa em âmbito nacional, Detran executa no estado. Quem cria a regra não é quem aplica a multa. Se a questão trocar esses papéis, está errada.

As categorias de habilitação

Cada categoria autoriza um tipo de veículo. A primeira habilitação normalmente sai como A, B ou AB.

Categoria	O que permite conduzir
ACC	Ciclomotor, o veículo de duas ou três rodas com motor de pequena cilindrada. Quem tem categoria A já pode conduzir ciclomotor
A	Motocicleta, motoneta e triciclo
B	Automóvel, camionete e utilitário, desde que respeitados os limites de peso e de lotação da categoria
C	Veículo de carga acima do limite da categoria B, como caminhão
D	Veículo de transporte de passageiros com mais de oito lugares, como ônibus e micro-ônibus
E	Combinações de veículos com unidade acoplada acima do limite das categorias anteriores, como carreta

As categorias sobem em degraus. Para chegar em C, D ou E você precisa já ter categoria B e cumprir exigências de tempo de habilitação e de conduta.

Seu primeiro ano: a Permissão para Dirigir

Quem passa nos exames não recebe a CNH direto. Recebe a Permissão para Dirigir, a PPD, válida por um ano. Ela dirige igual, mas é um período de observação.

Para trocar a permissão pela carteira definitiva, você precisa terminar esse ano **sem cometer nenhuma infração grave ou gravíssima** e **sem ser reincidente em infração média**. Reincidente quer dizer cometer a mesma natureza de infração média mais de uma vez.

ATENÇÃO NO PRIMEIRO ANO

Uma única infração gravíssima no período da permissão impede a emissão da CNH definitiva. O candidato precisa reiniciar o processo de habilitação. Esse é o motivo de o primeiro ano exigir tanto cuidado, principalmente com velocidade e celular.

Validade da CNH

O prazo de validade da carteira depende da sua idade na data do exame médico.

Idade do condutor	Renovação do exame
Menos de 50 anos	A cada 10 anos
De 50 a 69 anos	A cada 5 anos
70 anos ou mais	A cada 3 anos

Na prática, o prazo do exame de aptidão física e mental é o que define a validade da carteira. Condutores que exercem atividade remunerada ao volante seguem periodicidade própria, menor, com exame toxicológico.

O que você precisa carregar

Dirigir sem documento é infração. A boa notícia é que hoje a versão digital tem o mesmo valor da versão em papel.

Do condutor

CNH ou Permissão para Dirigir, dentro da validade. A CNH Digital no aplicativo oficial vale como documento.

Do veículo

CRLV do exercício, também aceito em formato digital. É o documento que prova que o veículo está licenciado.

Cuidado para não confundir dois documentos parecidos. O **CRV**, o antigo documento de transferência, é o que prova a propriedade do veículo e fica guardado. O **CRLV** é o de circulação, renovado todo ano, e é esse que você apresenta na fiscalização.

Equipamentos e condições do veículo

Circular com o veículo em más condições também é infração, mesmo com todos os documentos em dia. Entre os equipamentos obrigatórios de um carro de passeio estão o cinto de segurança para todos os ocupantes, o triângulo de sinalização, o estepe, o macaco, a chave de roda, os retrovisores, o limpador de para-brisa, a buzina e o velocímetro.

- Faróis, lanternas, luz de freio e setas precisam funcionar.
- Placa ilegível, encoberta ou adulterada é infração séria.

O EXTINTOR CAIU DA LISTA

O extintor de incêndio **não é mais equipamento obrigatório** em automóvel, camioneta, caminhonete e utilitário. Ele segue obrigatório em caminhão, ônibus, micro-ônibus e nos veículos de transporte coletivo. Levar por conta própria é permitido, e nesse caso ele precisa estar dentro da validade. Muito material antigo ainda cobra o extintor como obrigatório no carro de passeio.

Infrações: gravidade, pontos e multa

Toda infração de trânsito tem uma gravidade. A gravidade define quantos pontos entram na sua carteira e quanto você paga. Essa tabela é a mais cobrada de toda a legislação. Vale decorar.

Gravidade	Pontos	Valor da multa	Exemplos comuns
Leve	3	R\$ 88,38	Usar a buzina entre 22h e 6h
Média	4	R\$ 130,16	Ultrapassar bicicleta sem deixar um metro e meio de distância lateral
Grave	5	R\$ 195,23	Não usar cinto de segurança
Gravíssima	7	R\$ 293,47	Dirigir sob influência de álcool, avançar o sinal vermelho, dirigir segurando o celular

Algumas infrações gravíssimas têm o valor da multa multiplicado. Dirigir sob influência de álcool, por exemplo, aplica o fator dez sobre o valor da gravíssima.

Quando a carteira é suspensa

O limite de pontos não é mais um número único. Ele depende de quantas infrações gravíssimas você cometeu nos últimos doze meses.

Limite de pontos	Situação do condutor nos últimos 12 meses
20 pontos	Cometeu duas ou mais infrações gravíssimas
30 pontos	Cometeu uma infração gravíssima
40 pontos	Não cometeu nenhuma infração gravíssima

Condutores que exercem atividade remunerada seguem o limite de 40 pontos, com regra própria.

Suspensão e cassação não são a mesma coisa

Suspensão

Você fica um período sem poder dirigir. Depois de cumprir o prazo e fazer o curso de reciclagem, recupera a carteira.

Cassação

A carteira é anulada. Só depois de dois anos você pode requerer um novo documento, e recomeça o processo de habilitação do zero.

Multa, penalidade e medida administrativa

São três coisas diferentes e a prova adora separar as três.

- **Infração** é a conduta em si, o que você fez de errado.
- **Penalidade** é a punição: multa, suspensão do direito de dirigir, cassação, participação em curso de reciclagem.
- **Medida administrativa** é o que o agente faz na hora: reter o veículo, remover o veículo, recolher o documento, fazer o teste de alcoolemia.

Guinchar o carro não é penalidade, é medida administrativa. Multa não é medida administrativa, é penalidade. Trocar esses nomes é um erro comum.

QUEM RESPONDE PELA MULTA

A regra geral é que a multa vai para o proprietário do veículo, salvo quando o condutor é identificado e assume a infração dentro do prazo. Infrações que dependem do comportamento de quem dirige, como excesso de velocidade flagrado por agente, podem ser lançadas diretamente ao condutor identificado.

Velocidade máxima quando não há placa

Se a via não tem sinalização de velocidade, vale a velocidade padrão do tipo de via. Essa tabela cai bastante.

Onde	Tipo de via	Velocidade máxima
Via urbana	Trânsito rápido	80 km/h
	Arterial	60 km/h
	Coletora	40 km/h
	Local	30 km/h
Via rural	Rodovia de pista dupla	110 km/h para automóvel, camioneta, caminhonete e motocicleta. 90 km/h para os demais veículos
	Rodovia de pista simples	100 km/h para automóvel, camioneta, caminhonete e motocicleta. 90 km/h para os demais veículos
	Estrada	60 km/h

O Código chama de rodovia a via rural pavimentada e de estrada a via rural não pavimentada. Por isso a estrada de terra tem o limite mais baixo.

A lógica é fácil de guardar: quanto mais a via serve para atravessar a cidade rápido, maior a velocidade. Rua de bairro, onde tem criança e garagem, é a mais lenta.

Velocidade mínima

Andar muito devagar também é infração quando atrapalha o fluxo sem motivo. A regra prática é não circular abaixo da metade da velocidade máxima da via, salvo se a condição de trânsito ou do tempo exigir.

Quem passa primeiro

Preferência é o assunto que mais aparece disfarçado de historinha. A ordem de decisão é sempre a mesma.

Se o cruzamento tem placa ou semáforo, é a sinalização que manda. Só quando não há sinalização é que valem as regras gerais da tabela.

Situação sem sinalização	Quem tem a preferência
Cruzamento comum	Quem vem pela direita
Rotatória	Quem já está circulando na rotatória
Via secundária encontrando via preferencial	Quem está na via preferencial
Veículo de emergência com sirene e giroflex	Ele passa antes de todos. Você livra a passagem e reduz
Pedestre na faixa	O pedestre, sempre

O DETALHE QUE DERRUBA GENTE

Preferência não é direito de avançar. É o dever do outro de esperar. Se o outro não esperou, você não entra. A prova cobra isso em questões de direção defensiva também: ter razão não evita a batida.

Faixas e sentido de circulação

- A regra é circular pela direita. A faixa da esquerda serve para ultrapassar e para veículos mais rápidos.
- Mudou de faixa? Sinalize antes, olhe o retrovisor e confira o ponto cego.

Ultrapassagem

Ultrapassar é passar à frente de outro veículo que está em movimento, usando outra faixa. A regra básica: **a ultrapassagem se faz pela esquerda**.

A exceção existe e cai na prova: quando o veículo da frente está sinalizando que vai virar à esquerda, você o ultrapassa pela direita. Também se ultrapassa pela direita em vias com várias faixas no mesmo sentido, onde o fluxo simplesmente é mais rápido em outra faixa.

Onde não se ultrapassa

- Em curva sem visibilidade e no alto de subida, onde você não enxerga a via à frente.
- Sobre a faixa amarela contínua.
- Em pontes e viadutos sem faixa dupla no sentido.
- Em passagem de nível e na aproximação de faixa de pedestres.
- Onde a sinalização proíbe.

REGRA DE CONVIVÊNCIA

Quem vai ser ultrapassado não pode acelerar. Você deve manter ou reduzir a velocidade e facilitar a passagem, chegando à direita. Acelerar para não deixar passar é infração e causa acidente frontal.

Parar, estacionar e o que é proibido

Três palavras diferentes. Parar é a imobilização rápida para embarque ou desembarque. Estacionar é deixar o veículo ali. Detenção é a imobilização momentânea por causa do próprio trânsito, como no semáforo.

Local	Situação
Sobre a faixa de pedestres	Proibido parar e estacionar
Na esquina e a poucos metros dela	Proibido estacionar. Você tira a visibilidade de quem cruza
Na contramão	Proibido
Em frente a portão de garagem ou guia rebaixada	Proibido
Em vaga de idoso ou de pessoa com deficiência sem credencial	Proibido, e é infração gravíssima
Em ponto de ônibus	Proibido
Em ciclovia ou ciclofaixa	Proibido

Conversão e retorno

Virar não é só girar o volante. A manobra começa bem antes, no posicionamento.

- Para virar à esquerda, aproxime-se do eixo da via com antecedência, na faixa mais à esquerda do seu sentido.
- Para virar à direita, aproxime-se da borda direita da pista.
- Sinalize com a seta antes de começar a reduzir, não no meio da curva.

COMO ISSO CAI NA PROVA

A questão descreve alguém parado num lugar qualquer e pergunta se pode. Lembre do motivo da regra: quase toda proibição de parar ou estacionar existe para não tirar a visibilidade de quem cruza ou para não bloquear quem tem menos proteção.

Uso das luzes

Luz é comunicação. A prova cobra quando usar cada uma.

Luz	Quando usar
Farol baixo	À noite. E também de dia em túneis, sob chuva, neblina ou cerração, e em rodovia de pista simples fora do perímetro urbano
Luz de rodagem diurna	Dispensa o farol baixo de dia na rodovia de pista simples, nos veículos que já saem de fábrica com ela
Farol alto	Em via sem iluminação, com pouco movimento. Baixe assim que cruzar ou se aproximar de outro veículo
Pisca-alerta	Em emergência, ou quando o veículo estiver parado na via por avaria
Seta	Antes de qualquer mudança de direção ou de faixa. Sinalize com antecedência, não durante a manobra

Motocicletas, motonetas e ciclomotores circulam com a luz baixa acesa de dia em qualquer via, e não só na rodovia.

FAROL ALTO EM NEBLINA NÃO

A luz alta bate na neblina e volta nos seus olhos. Você enxerga menos, não mais. Em neblina, farol baixo e velocidade reduzida.

Álcool e direção

No Brasil vale a tolerância zero. Qualquer quantidade de álcool no organismo já configura infração administrativa. A partir de determinado nível, medido no teste do etilômetro ou no exame de sangue, a conduta passa a ser também crime de trânsito.

Infração administrativa

Gravíssima, com multa multiplicada por dez, suspensão do direito de dirigir por doze meses e retenção do veículo. Na reincidência em doze meses, a multa dobra.

Recusar o teste

Recusar o bafômetro não livra ninguém. A penalidade aplicada é a mesma de quem foi flagrado dirigindo sob influência de álcool.

A prova gosta de perguntar sobre o efeito, não só sobre a pena. O álcool aumenta o tempo de reação, reduz o campo visual, dá falsa sensação de segurança e faz o condutor assumir riscos que não assumiria sóbrio. Ele age como depressor do sistema nervoso, mesmo quando a pessoa se sente animada.

NÃO EXISTE TRUQUE

Café, banho frio, comer bem e dormir uma hora não eliminam o álcool. Só o tempo faz o organismo metabolizar. Quem bebeu e precisa ir embora deixa o carro e chama alguém.

Quando o trânsito vira caso de polícia

Algumas condutas não param na multa e viram processo criminal. As mais citadas na prova:

- Conduzir sob influência de álcool ou de outra substância que altere a capacidade psicomotora.
- Participar de corrida, disputa ou exibição de manobra perigosa em via pública, o chamado racha.
- Dirigir sem habilitação gerando perigo de dano.
- Deixar de prestar socorro à vítima, podendo fazê-lo sem risco pessoal.
- Fugir do local para escapar da responsabilidade civil ou penal.
- Praticar homicídio culposo ou lesão corporal culposa na direção de veículo.

Cinto de segurança

O cinto é obrigatório para todos os ocupantes, na frente e atrás, em qualquer trajeto e velocidade. Não usar é infração grave.

- Em colisão a 50 km/h sem cinto, o corpo é jogado para a frente com força equivalente a uma queda de vários andares.
- O cinto deve passar sobre o ombro e sobre o quadril, nunca embaixo do braço nem sobre a barriga.

Transporte de crianças

Criança com menos de dez anos e com menos de 1,45 m de altura viaja no banco traseiro, com o dispositivo adequado a ela. As duas condições valem juntas.

Faixa	Dispositivo
Até 1 ano, ou até 13 kg	Bebê conforto, instalado de costas para o painel
De 1 a 4 anos, ou de 9 a 18 kg	Cadeirinha
De 4 a 7 anos e meio, ou de 15 a 36 kg	Assento de elevação, o booster, com o cinto de três pontos do veículo
De 7 anos e meio a 10 anos	Cinto de segurança do veículo, no banco traseiro

Transportar criança sem o dispositivo correto é infração gravíssima. Existem poucas exceções que permitem o banco dianteiro, como o veículo que só tem banco dianteiro ou o número de crianças que não cabe atrás.

Motocicleta

- Capacete com viseira ou óculos de proteção é obrigatório para condutor e passageiro, sempre afivelado.
- Criança menor de dez anos não pode ser transportada em moto.

Celular ao volante

O Código separa duas situações, e a prova gosta dessa diferença.

- **Segurando ou manuseando o telefone** enquanto dirige: infração **gravíssima**. É uma das que mais impedem a troca da permissão pela CNH definitiva.
- **Usando fone de ouvido** conectado a aparelho sonoro ou ao telefone: infração **média**.

Se precisar atender, encoste em local seguro e permitido. Nenhuma mensagem justifica dirigir com uma mão só e com a cabeça na tela.

Resumo de gravidade deste capítulo

Conduta	Gravidade
Usar a buzina entre 22h e 6h	Leve
Ultrapassar bicicleta sem deixar um metro e meio de distância	Média
Não usar cinto de segurança	Grave
Avançar o sinal vermelho	Gravíssima
Dirigir segurando ou manuseando o celular	Gravíssima
Dirigir sob influência de álcool	Gravíssima
Estacionar em vaga de idoso ou de pessoa com deficiência sem credencial	Gravíssima

CAPÍTULO 04

Sinalização e placas

Não decore placa por placa. Aprenda o código de forma e cor. Com ele você acerta até placa que nunca viu, porque a forma já diz o tipo de ordem que ela dá.

O código: forma e cor entregam o sentido

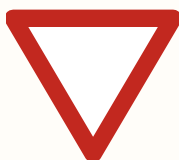
Grupo	Forma e cor	O que ela faz
Regulamentação	Círculo, fundo branco, orla vermelha	Dá uma ordem. Desobedecer é infração
Advertência	Quadrado apoiado num vértice, o formato que a gente chama de losango. Fundo amarelo, símbolo preto	Avisa de um perigo à frente. Reduza e redobre a atenção
Indicação	Retangular, fundo azul, verde ou branco	Informa, orienta e identifica. Serviço, destino, distância
Obras	Fundo laranja	Sinalização temporária de serviço na pista

Duas placas de regulamentação fogem do círculo, e são justamente as duas mais importantes da via. A parada obrigatória tem forma octogonal e fundo vermelho. A de dar preferência tem forma triangular, com a ponta para baixo, fundo branco e orla vermelha. Elas ganharam formato próprio para você reconhecer de longe, de costas, ou com a placa suja.

☐ Regulamentação

**Parada obrigatória**

Parar totalmente antes da faixa, olhe e só então siga

**Dê a preferência**

Você pode seguir sem parar, desde que não atrapalhe quem vem

**Sentido proibido**

Você está prestes a entrar na contramão

**Velocidade máxima**

Limite da via a partir dali, em quilômetros por hora

**Proibido estacionar**

Parar rapidamente para embarque é permitido

**Proibido parar e estacionar**

Duas tarjas: nem parar você pode

**Proibido virar à esquerda**

Siga em frente ou faça o retorno mais adiante

**Proibido trânsito de caminhões**

Veículo de carga usa outro caminho

DIFERENÇA QUE CAI MUITO

Na parada obrigatória você para o veículo por completo, mesmo com a via livre. Na de dar preferência você só para se houver alguém vindo. Uma exige a parada, a outra exige a cortesia.

Advertência

Fundo amarelo com símbolo preto, num quadrado apoiado sobre um dos vértices. Ela não proíbe nada, ela avisa. A resposta certa numa questão de placa amarela quase sempre envolve reduzir a velocidade e aumentar a atenção. Uma exceção de formato vale registrar: a Cruz de Santo André, aquele X grande, avisa que existe cruzamento com linha férrea no local.



Curva à esquerda

Reduza antes de entrar, nunca dentro da curva



Curva à direita

Mesma leitura, do outro lado



Cruzamento à frente

Há via cortando a sua adiante



Semáforo à frente

Comum onde o semáforo aparece de repente



Passagem de pedestres

Faixa adiante. O pedestre tem prioridade



Saliência ou lombada

Reduza antes. Passar rápido castiga a suspensão



Estreitamento de pista

A via afina. Ajuste a posição e a velocidade



Área escolar

Criança atravessa sem olhar. Velocidade bem baixa

Indicação

Retangular. Fundo azul para serviço auxiliar, verde para destino e distância. Ela não obriga nem adverte, informa.



Hospital

Serviço de saúde nas proximidades



Posto de combustível

Abastecimento adiante



Estacionamento

Área regulamentada para estacionar



Destino e distância

Para onde a via leva e quanto falta

Dispositivos auxiliares

Além de placa e pintura, a via usa peças de apoio que também são sinalização, e a prova cita algumas.

- Tachas e tachões, os refletores fixados no asfalto, reforçam as faixas e avisam pelo som e pela vibração quando você pisa em cima.
- Balizadores e marcadores de alinhamento mostram o traçado da via à noite, principalmente em curva.
- Defensas metálicas e barreiras protegem contra saída de pista em trechos com desnível.
- Cones, cavaletes e fitas organizam a passagem em obra ou em ocorrência.

SINALIZAÇÃO DE OBRAS

Onde há serviço na pista, as placas de advertência e de orientação passam a usar fundo laranja. As de regulamentação continuam brancas com orla vermelha, porque a forma de ordenar não muda. A sinalização temporária da obra vale enquanto o serviço existir, e prevalece sobre a sinalização permanente do trecho.

Sinalização horizontal: as faixas pintadas no chão

A cor da linha diz o que ela separa. O traço diz se você pode ou não cruzar.

Marca no chão	Significado
Linha amarela	Separa fluxos de sentidos opostos. Do outro lado vem carro na sua direção
Linha branca	Separa fluxos de mesmo sentido e delimita as bordas da pista
Linha contínua	Não pode ser transposta
Linha seccionada	A tracejada. Pode ser cruzada
Amarela dupla contínua	Proibido ultrapassar nos dois sentidos

Para não esquecer: amarelo é perigo de bater de frente. Branco é organização, porque separa quem vai para o mesmo lado que você.

Semáforo

Luz	O que fazer
Verde	Siga, se o cruzamento estiver livre. Verde não obriga a avançar sobre quem está atravessando
Amarelo	Pare, se ainda der para parar com segurança. Se já está em cima do cruzamento, complete a travessia
Vermelho	Pare antes da faixa de retenção. Avançar o sinal vermelho é infração gravíssima
Amarelo piscando	Cruzamento sem controle. Atenção redobrada e passagem com cuidado
Vermelho piscando	Vale como parada obrigatória. Pare, olhe, siga

Acelerar no amarelo é a causa mais comum de colisão em cruzamento. O amarelo existe para você parar, não para você correr.

Quem manda mais

Quando duas sinalizações se contradizem, existe uma ordem de prevalência escrita no Código de Trânsito Brasileiro. Essa questão aparece com frequência, e a ordem é esta:

1. **As ordens do agente de trânsito**, acima das normas de circulação e de todos os outros sinais.
2. **As indicações do semáforo**, acima dos demais sinais.
3. **As indicações dos sinais**, ou seja, as placas e as marcas pintadas na via, acima das demais normas de trânsito.

Guarde a ordem pelo raciocínio: o agente enxerga a situação daquele minuto, o semáforo enxerga o cruzamento, a placa enxerga o trecho. Quanto mais perto do problema real, mais a instrução manda.

SITUAÇÃO REAL DE PROVA

O semáforo está verde e o guarda manda parar. Você para. O agente pode estar liberando uma ambulância ou desviando o trânsito de um acidente logo à frente. Seguir porque o sinal está verde é infração e é perigoso.

SINALIZAÇÃO POR GESTOS

Quando a seta falha, o braço esquerdo comunica a manobra. Estendido na horizontal indica conversão à esquerda. Dobrado para cima indica conversão à direita. Dobrado para baixo, com movimento, indica que você vai reduzir ou parar. Ciclista e motociclista usam os mesmos gestos.

CAPÍTULO 05

Direção defensiva

10 questões · 33% da prova · segunda área mais pesada

Direção defensiva é dirigir contando com o erro do outro. Você não controla o motorista distraído nem a pista molhada. Controla sua velocidade, sua distância e sua atenção. É nisso que a área inteira se resume.

Defensiva e preventiva não são a mesma coisa

Preventiva

Cuidar do que é seu: manutenção, descanso, revisão, conhecer o veículo. É o que você faz antes de ligar o motor.

Defensiva

Antecipar o erro dos outros e as condições da via. É o que você faz com o carro em movimento.

Os cinco elementos da direção defensiva

Toda questão dessa área encosta em um desses cinco. Guardar os nomes ajuda a eliminar alternativa.

Elemento	O que significa
Conhecimento	Saber as leis, a sinalização e como seu veículo se comporta
Atenção	Estar presente na tarefa de dirigir. Celular, discussão e sono roubam atenção
Previsão	Enxergar o problema antes dele acontecer. Ver a bola rolando e esperar a criança
Habilidade	Domínio prático do veículo, das manobras e das reações
Ação	Decidir e agir a tempo. De nada adianta prever e travar

As condições adversas

Adverso é tudo que reduz sua margem de segurança. A prova costuma listar seis.

Condição	Exemplos e o que fazer
Luz	Noite, sol baixo no horizonte, entrada e saída de túnel. Reduza e use a iluminação correta
Tempo	Chuva, neblina, vento forte, fumaça. Menos velocidade e mais distância
Via	Buraco, areia, obra, pista sem acostamento, curva fechada
Trânsito	Congestionamento, ônibus parando, moto entre faixas, pedestre fora da faixa
Veículo	Pneu gasto, freio ruim, farol queimado, limpador que não limpa
Condutor	Sono, fadiga, estresse, álcool, remédio, pressa

A ÚNICA RESPOSTA QUE SERVE PARA QUASE TUDO

Diante de qualquer condição adversa, a ação correta é reduzir a velocidade e aumentar a distância do veículo da frente. Se você travar numa questão dessa área, essa costuma ser a alternativa certa.

Distância de seguimento

A maior parte das colisões traseiras acontece porque o motorista estava colado. Distância é tempo, e tempo é a única coisa que salva quando algo dá errado à frente.

A regra dos dois segundos

Escolha um ponto fixo na via, um poste, uma placa, uma sombra. Quando o carro da frente passar por ele, comece a contar: "mil e um, mil e dois". Se você chegar ao ponto antes de terminar a contagem, está perto demais.

Condição	Distância mínima recomendada
Pista seca, dia claro	2 segundos
Chuva, pista molhada, noite	3 segundos ou mais
Neblina, gelo, pista escorregadia	4 segundos ou mais
Atrás de caminhão ou ônibus	Mais ainda. Você não enxerga nada além dele
Sendo seguido de perto	Aumente a sua distância da frente para compensar quem está atrás

A regra funciona em qualquer velocidade, e é por isso que ela é boa. A 40 km/h dois segundos são poucos metros. A 100 km/h são muitos. A conta se ajusta sozinha.

Por que o carro não para na hora

Entre você ver o problema e o carro parar existem duas etapas, e as duas consomem estrada.

Distância de reação

O espaço percorrido entre enxergar o perigo e o pé chegar no freio. Depende de você: atenção, cansaço, álcool, celular.

Distância de frenagem

O espaço percorrido com o freio já acionado até parar. Depende do veículo e da via: pneu, freio, peso, inclinação, piso molhado.

A soma das duas é a **distância de parada**. Ela não cresce na mesma proporção da velocidade, cresce muito mais rápido. Dobrar a velocidade multiplica por bem mais que dois o espaço necessário para parar. É por isso que 20 km/h a mais numa rua com criança muda tudo.

FRENAGEM CORRETA

Em veículo com freio ABS você pisa firme no freio e mantém o pé, sem bombear. O sistema faz o trabalho, o pedal vibra e isso é normal. Em veículo sem ABS, frear travando as rodas faz o carro deslizar e perder a direção. Nos dois casos, pisar no freio no meio da curva é o pior momento possível.

O ponto cego

Retrovisor não mostra tudo. Existe uma área ao lado e um pouco atrás do seu carro que nenhum espelho cobre. Uma moto cabe inteira nela.

- Antes de mudar de faixa, olhe o retrovisor e depois vire rapidamente a cabeça para o lado.
- Regule os espelhos externos abertos, de forma a ver pouco do próprio carro e muito da faixa vizinha.
- Não fique andando no ponto cego dos outros, principalmente de caminhão. Se você não vê o rosto do motorista no espelho dele, ele não vê você.

Ultrapassagem segura, passo a passo

Ultrapassagem malfeita causa colisão frontal, que é o tipo de acidente com maior chance de morte. Faça em ordem:

1. Confirme que a sinalização permite. Faixa amarela contínua, curva, subida e ponte descartam a manobra.
2. Confirme visibilidade real da via à frente, não uma estimativa.
3. Confira o retrovisor. Alguém já pode estar ultrapassando você.
4. Sinalize com a seta e ganhe velocidade antes de sair da faixa.
5. Passe com decisão, sem hesitar no meio.
6. Só volte para a faixa quando enxergar o veículo ultrapassado inteiro no retrovisor interno.

Se surgiu qualquer dúvida no meio do caminho, desista e volte. Chegar dois minutos depois nunca foi problema para ninguém.

Cruzamentos e rotatórias

- Reduza ao se aproximar, mesmo com preferência. A maioria das colisões laterais acontece com alguém que "tinha o direito de passar".
- Na rotatória, quem já está circulando tem a preferência. Entre em espaço real, não em espaço apertado.
- Não pare em cima do cruzamento. Se o trânsito à frente está parado, espere antes, mesmo com o sinal verde.

Convivendo com quem está mais exposto

Motociclista, ciclista e pedestre não têm lataria. Numa colisão, quem se machuca é sempre o mesmo lado. A prova cobra isso com frequência, e cobra também no capítulo de cidadania.

Motociclistas

Aparecem rápido e ocupam o corredor entre faixas. Sinalize sempre, e olhe duas vezes antes de mudar de faixa ou abrir a porta.

Ciclistas

Ao ultrapassar, deixe uma distância lateral confortável, de pelo menos um metro e meio. Vento de caminhão derruba bicicleta.

Pedestres

Têm prioridade na faixa e nas travessias. Idoso, criança e pessoa com deficiência precisam de tempo. Espere.

Ônibus parado

Alguém vai atravessar na frente ou atrás dele. Reduza e passe contando com isso.

Tipos de colisão

Tipo	Como acontece e como evitar
Traseira	Falta de distância de seguimento e frenagem tardia. A mais comum de todas
Frontal	Ultrapassagem errada, invasão da contramão, sono. A mais grave
Lateral	Cruzamento e mudança de faixa sem olhar. Sinalize e confira o ponto cego
Capotamento	Manobra brusca em velocidade, comum ao desviar de buraco ou animal
Atropelamento	Excesso de velocidade em área com pedestre e falta de previsão

O ANIMAL NA PISTA

Desviar bruscamente de um animal costuma matar mais que atingi-lo. O carro sai de traseira, capota ou vai para a contramão. Reduza o quanto der, mantenha o volante firme e não jogue o carro para o lado.

Chuva

Os primeiros minutos de chuva são os mais traiçoeiros. A água mistura com óleo e poeira acumulados no asfalto e forma uma película muito escorregadia.

- Reduza a velocidade e aumente a distância de seguimento para pelo menos três segundos.
- Acenda o farol baixo. Você enxerga melhor e, principalmente, é visto.
- Evite frear e esterçar ao mesmo tempo.
- Depois de atravessar poça funda, toque levemente o freio algumas vezes para secar as pastilhas.
- Se a chuva ficar forte demais, pare em local seguro fora da pista, com o pisca-alerta ligado.

Aquaplanagem

Acontece quando uma camada de água se forma entre o pneu e o asfalto e o pneu perde contato com o solo. O volante fica leve e o carro deixa de responder. Pneu gasto e velocidade alta são as duas causas principais.

O QUE FAZER NA AQUAPLANAGEM

Tire o pé do acelerador e deixe o carro perder velocidade sozinho. Não freie bruscamente. Não gire o volante para o lado. Mantenha o volante firme e reto até sentir o pneu voltar a agarrar o chão. Só então corrija a direção.

Neblina e cerração

- Farol baixo, nunca alto. A luz alta reflete na neblina e ofusca você mesmo.
- Use o farol de neblina, se o veículo tiver.
- Reduza bastante a velocidade e siga as faixas da via como referência.
- Não pare na pista. Saia da via, e só então ligue o pisca-alerta.
- Ligue o desembaçador. Neblina embaça o vidro por dentro também.

Noite

A visão à noite perde nitidez, perde noção de distância e perde cor. Você enxerga apenas o que o farol alcança, e o farol baixo alcança pouco.

- Reduza a velocidade para caber dentro do alcance do farol.
- Ofuscado por um farol alto vindo de frente, olhe para a borda direita da pista, não para a luz.
- Baixe seu farol alto assim que avistar outro veículo, vindo de frente ou à sua frente.
- Vidro e faróis sujos espalham a luz e pioram muito a visão. Limpe antes de sair.

Serra e descidas longas

- Desça na mesma marcha que você usaria para subir. O freio motor faz o trabalho e o freio de pé descansa.
- Usar só o pedal numa descida longa superaquece o freio e ele para de funcionar.
- Nunca desça em ponto morto. Você perde o freio motor e perde controle.
- Na subida em rampa estreita, quem sobe tem preferência, em regra, porque parar e retomar na subida é mais difícil.

Sol baixo e túnel

No começo da manhã e no fim da tarde o sol bate direto nos olhos e apaga a via. Use o quebra-sol, óculos escuros e reduza. Ao entrar num túnel, o olho leva alguns segundos para se adaptar ao escuro, e outros tantos para se adaptar à luz na saída. Acenda o farol baixo antes de entrar e reduza.

O condutor é a condição adversa mais perigosa

Pneu ruim você troca. Chuva passa. O motorista cansado, com pressa ou distraído continua ali durante toda a viagem.

Sono e fadiga

Sono ao volante funciona como álcool: derruba o tempo de reação e a percepção. Existe ainda o microsono, um cochilo de poucos segundos que a pessoa nem percebe que teve. A 100 km/h, quatro segundos de microsono são mais de cem metros percorridos sem ninguém dirigindo.

- Sinais de alerta: bocejo repetido, olho pesado, piscar demorado, esquecer os últimos quilômetros, sair da faixa.
- A única solução real é parar e dormir. Vinte minutos de cochilo em local seguro resolvem mais que qualquer café.
- Em viagem longa, pare a cada duas horas para descansar e se movimentar.
- Abrir a janela, aumentar o som e conversar não tiram o sono. Apenas disfarçam por alguns minutos.

Distração

Celular é a distração campeã porque tira as três coisas ao mesmo tempo: a mão do volante, o olho da via e a cabeça da tarefa. Ler uma mensagem a 60 km/h significa percorrer o comprimento de um quarteirão praticamente às cegas.

- Configure rota, som e ar condicionado com o carro parado.
- Se a ligação for urgente, encoste em local seguro e permitido.

Remédios e estado emocional

Vários medicamentos comuns causam sonolência e reduzem os reflexos, inclusive antialérgicos e relaxantes musculares. Leia a bula e pergunte ao médico se aquele remédio permite dirigir. Raiva, ansiedade e pressa também mudam o jeito de dirigir, e mudam para pior.

A PRESSA

Faça a conta uma vez e você não repete o erro. Num trajeto urbano de dez quilômetros, andar a 60 km/h em vez de 50 economiza cerca de dois minutos. Dois minutos não compensam nada. Sair cinco minutos mais cedo resolve o mesmo problema sem risco nenhum.

Comportamentos que a prova considera errados

Comportamento	Por que está errado
Dar farol alto para o carro da frente sair	Ofusca, provoca e não é forma de comunicação prevista
Buzinar por impaciência	A buzina serve para alertar sobre risco, não para reclamar
Colar no carro da frente	Elimina sua distância de reação e não faz ninguém andar mais rápido
Revidar fechada	Transforma um susto em dois carros descontrolados
Andar no acostamento para furar fila	É infração e o acostamento existe para emergência

COMO RESPONDER QUANDO FICAR EM DÚVIDA

Nas questões de direção defensiva, a alternativa correta quase sempre é a mais cautelosa e a menos conveniente para o motorista. Se uma opção envolve manter a velocidade, apressar a manobra ou confiar que o outro vai respeitar sua preferência, provavelmente não é a resposta.

CAPÍTULO 06

Primeiros socorros

3 questões · 10% da prova

Ninguém espera que você vire socorrista. A prova quer saber se você sabe proteger a cena, chamar ajuda e, acima de tudo, não piorar a situação da vítima. Metade das respostas certas aqui é sobre o que não fazer.

A sequência: prevenir, alertar, socorrer

Etapa	O que você faz
Prevenir	Proteja a cena antes de tudo. Pisca-alerta ligado, veículo em local seguro e triângulo a uma distância que dê tempo de quem vem enxergar e reduzir. Em curva, mais longe
Alertar	Ligue para o socorro. Informe o local exato, o número de vítimas, o estado delas e se há risco de fogo. Não desligue antes de o atendente autorizar
Socorrer	Só depois disso, e apenas com o que você sabe fazer

Telefones de emergência

192 • SAMU

Atendimento móvel de urgência. Ambulância e orientação médica por telefone.

193 • Bombeiros

Resgate, incêndio e vítima presa nas ferragens.

191 • PRF

Ocorrências em rodovias federais.

190 • Polícia Militar

Ocorrência policial e apoio geral.

A REGRA DE OURO

Não mova a vítima. Qualquer acidente de trânsito é tratado como possível lesão de coluna, e movimentar alguém com a coluna comprometida pode causar sequela permanente. Só se remove a vítima quando ficar ali é mais perigoso, como risco de incêndio, de explosão ou de o veículo ser atingido de novo.

O que nunca fazer

- **Não retire o capacete do motociclista.** Quem socorre sem treinamento não mexe no capacete. A remoção cabe à equipe de resgate. Levantar a viseira para facilitar a respiração é permitido.
- **Não dê água, comida nem remédio.** A vítima pode engasgar ou precisar de cirurgia.
- **Não puxe objeto encravado.** Ele pode estar contendo a hemorragia. Espere o socorro.
- **Não recoloque osso no lugar.** Imobilize na posição em que está.
- **Não corra até a cena sem olhar.** Socorrista atropelado vira segunda vítima.

Avaliação rápida

1. Verifique se a cena é segura para você. Sem isso, nada mais acontece.
2. Chame a vítima e toque no ombro dela. Ela responde? Ela respira?
3. Procure sangramento visível e intenso, e passe tudo isso ao atendente do 192.

Vítima consciente e respirando fica parada, calma e aquecida até o socorro chegar.

Situações que caem na prova

Situação	Conduta correta
Hemorragia externa	Comprima o ferimento com pano limpo ou gaze, usando a mão, e mantenha a pressão. Se o pano encharcar, coloque outro por cima sem tirar o primeiro. Não use torniquete improvisado
Vítima inconsciente que respira	Não mova. Mantenha a via aérea livre e observe a respiração até o socorro chegar
Vítima que não responde e não respira	Chame o socorro imediatamente e inicie compressões torácicas no centro do peito, firmes e rápidas, sem parar até a chegada da equipe ou a vítima reagir
Queimadura	Resfrie com água corrente em temperatura ambiente por vários minutos. Não passe pasta de dente, manteiga, pó de café nem qualquer outro produto. Não estoure bolhas. Não retire roupa grudada na pele
Fratura	Imobilize na posição encontrada, usando apoio rígido e faixa. Não tente alinhar o membro
Desmaio	Deite a pessoa e eleve as pernas, se não houver suspeita de fratura ou de lesão de coluna. Afrouxe roupas apertadas e garanta ar
Convulsão	Afaste objetos ao redor e proteja a cabeça. Não segure a pessoa e não coloque nada na boca dela. Depois que passar, mantenha a cabeça de lado
Engasgo em pessoa consciente	Estimule a tossir. Se ela não conseguir respirar nem falar, aplique compressões abdominais por trás, a manobra de Heimlich
Estado de choque	Pele fria e pálida, suor, pulso rápido, fraqueza. Mantenha a vítima deitada e aquecida, e acione o socorro com urgência

COMPRESSÕES TORÁCICAS

O ritmo recomendado é de 100 a 120 compressões por minuto, no centro do peito, com profundidade de no mínimo cinco centímetros no adulto, sem passar de seis. Quem não tem treinamento faz apenas as compressões, sem ventilação. O atendente do 192 orienta por telefone enquanto a ambulância se desloca. Fazer compressão vale muito mais que não fazer nada.

Prestar socorro é obrigação legal

O Código de Trânsito Brasileiro trata como crime deixar de prestar socorro à vítima quando é possível fazê-lo sem risco pessoal. Não é apenas uma questão moral, é uma obrigação com consequência penal. Repare que a lei passou a chamar o acidente de trânsito de **sinistro de trânsito**, e a prova já usa esse termo.

Prestar socorro inclui acionar a ajuda. Se você não tem conhecimento técnico para intervir, ligar para o 192 e proteger a cena já cumpre o essencial, e é exatamente o que se espera de você.

COMO ACERTAR ESSAS 3 QUESTÕES

Em quase toda questão de primeiros socorros, a alternativa correta é a mais conservadora. Sinalizar, chamar ajuda, não mover, não dar nada pela boca, não improvisar. Se uma opção envolve tirar capacete, carregar a vítima no carro para o hospital ou dar água, pode descartar.

CAPÍTULO 07

Cidadania e meio ambiente

3 questões · 10% da prova

Esta é a área mais fácil de acertar, porque a lógica é simples: no trânsito, quem está mais protegido cede espaço para quem está mais exposto. Guarde essa frase e você resolve a maior parte das questões.

Trânsito é convívio

O trânsito não é só carro. É pedestre, ciclista, cadeirante, motociclista, entregador, motorista de ônibus, criança indo para a escola. Todos têm direito a um trânsito seguro, e esse direito está escrito no Código de Trânsito Brasileiro.

A ordem de prioridade

A regra de circulação segue uma escala de proteção. Ela cai muito, e cai também em direção defensiva.

1. Pedestres, com atenção especial a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
2. Veículos não motorizados, como a bicicleta.
3. Veículos motorizados.

Quem tem mais massa e mais velocidade tem mais dever de cuidado. É por isso que o caminhão cede ao carro e o carro cede ao pedestre, e não o contrário.

Pedestre

- Na faixa, o pedestre tem prioridade. Você reduz e para, mesmo que ele demore.
- Ao virar numa esquina, dê a preferência a quem está atravessando a via em que você vai entrar.
- Não pare o veículo sobre a faixa de pedestres. Isso obriga a pessoa a desviar pela pista.
- Calçada é do pedestre. Estacionar em cima dela é infração.
- Idoso, criança, gestante e pessoa com deficiência têm prioridade de travessia e precisam de mais tempo.

Acessibilidade

As vagas reservadas para pessoa idosa e para pessoa com deficiência não são cortesia, são direito garantido por lei. Usar essas vagas sem a credencial é infração. Bloquear rampa de acessibilidade, piso tátil ou faixa elevada com o veículo tem o mesmo efeito prático de trancar a pessoa em casa.

CIDADANIA NA PRÁTICA

Dar seta com antecedência, deixar o outro entrar na fila, não buzinar sem motivo e não bloquear o cruzamento não estão numa lista de deveres com multa. Mas são exatamente o comportamento que a prova aponta como correto, e é o que faz o trânsito funcionar.

Buzina e ruído

- A buzina serve para alertar sobre risco. Toque breve, e só quando necessário.
- Buzinar em área residencial no período noturno, perto de hospital ou de escola, é infração.
- Escapamento alterado para aumentar o barulho é infração e é poluição sonora.
- Som automotivo em volume que perturba o entorno também é infração.

Ruído excessivo não é só incômodo. Ele causa estresse, prejudica o sono e afeta a saúde de quem mora na via.

O veículo e a poluição do ar

Motor a combustão libera gases pela descarga. Motor mal regulado libera muito mais, e ainda gasta mais combustível. Manutenção em dia é ao mesmo tempo economia e questão ambiental, e a prova faz essa ligação.

- Fumaça preta saindo do escapamento indica queima incompleta de combustível. É sinal de problema e é infração circular assim.
- Filtro de ar sujo e vela desgastada aumentam consumo e emissão.
- Pneu descalibrado aumenta o atrito, o consumo e a emissão.
- Peso extra desnecessário no porta-malas aumenta o consumo.

Direção econômica

Dirigir bem e dirigir com menos poluição são a mesma coisa. As práticas se repetem em todas as listas oficiais.

Prática	Efeito
Acelerar de forma progressiva	Arrancada brusca gasta muito mais combustível
Manter velocidade constante	Acelerar e frear o tempo todo é o que mais consome
Usar a marcha adequada	Motor em rotação alta demais desperdiça combustível
Evitar deixar o motor ligado parado	Motor em marcha lenta consome sem sair do lugar
Manter revisão em dia	Veículo regulado polui e gasta menos

Resíduos

O veículo gera lixo que não pode ir para o lixo comum nem para o meio ambiente.

Óleo lubrificante usado

Altamente poluente. Um litro contamina um volume enorme de água. Entregue no posto ou na oficina, que são obrigados a dar destino correto.

Pneus velhos

Levam décadas para se decompor e acumulam água parada. Devolva ao revendedor ou a ponto de coleta.

Baterias

Contêm chumbo e ácido. A entrega na revenda no momento da troca é obrigatória por lei.

Lixo pela janela

Jogar qualquer objeto ou lixo na via é infração. Ponta de cigarro acesa ainda pode causar incêndio na vegetação da margem.

Menos carro na rua

A prova valoriza alternativas ao uso individual do automóvel, porque elas reduzem emissão e congestionamento ao mesmo tempo.

- Transporte coletivo move muito mais gente com muito menos poluição por pessoa.
- Carona e caronas organizadas tiram veículos da via.
- Bicicleta e caminhada não emitem nada e melhoram a saúde de quem se move.

COMO ACERTAR ESSAS 3 QUESTÕES

Nas questões de cidadania e meio ambiente, escolha a alternativa mais coletiva e mais preservadora. Se a opção protege o pedestre, reduz poluição, reduz ruído ou dá lugar a quem está mais exposto, quase sempre é a certa.

CAPÍTULO 08

Mecânica básica

2 questões · 7% da prova

São duas questões e o conteúdo é o menor de todos. Não é sobre consertar carro, é sobre perceber que algo está errado e não sair rodando assim. Duas páginas resolvem esse capítulo.

A checagem antes de sair

Uma volta rápida no veículo evita a maior parte dos problemas de estrada. A prova cobra o que olhar.

Item	O que verificar
Pneus	Calibragem, desgaste dos sulcos, cortes na lateral e bolhas. Confira o estepe também
Óleo do motor	Nível na vareta, com o motor frio e o veículo em piso plano
Água do radiador	Nível no reservatório de expansão, sempre com o motor frio
Luzes	Faróis, lanternas, luz de freio, setas e pisca-alerta funcionando
Freios	Pedal firme, sem afundar demais e sem ruído estranho
Limpador e água	Palhetas em bom estado e reservatório com água
Combustível	Autonomia suficiente para o trajeto

Pneus

- Calibre sempre com os pneus **frios**. Pneu quente dá leitura maior e você acaba enchendo de menos.
- Use a pressão indicada pelo fabricante do veículo, que costuma estar numa etiqueta na coluna da porta do motorista.
- Pneu murcho esquenta, gasta mais combustível, gasta mais nas bordas e pode estourar.
- Pneu cheio demais reduz a área de contato com o solo, piora a frenagem e gasta mais no centro.
- Sulco raso é perigo de aquaplanagem. O sulco existe para escoar a água embaixo do pneu.

As luzes do painel

A cor da luz já diz a urgência. Essa é a pergunta mais provável do capítulo.

Cor	Significado
Vermelha	Pare em local seguro assim que possível. Indica risco para você ou dano grave ao veículo
Amarela ou laranja	Atenção. Algo precisa de verificação, mas você geralmente consegue seguir até a oficina
Verde ou azul	Informação. Apenas indica que um sistema está ligado, como o farol alto ou as setas

AS VERMELHAS QUE NÃO ADMITEM ESPERA

Luz de pressão do óleo acesa significa parar o motor imediatamente. Rodar sem pressão de óleo destrói o motor em poucos minutos. A luz do sistema de arrefecimento, indicando superaquecimento, também exige parada imediata. A luz do freio acesa com o freio de mão solto exige parada e verificação.

Superaquecimento do motor

O ponteiro da temperatura sobe demais ou a luz do arrefecimento acende. O que fazer:

1. Pare em local seguro e desligue o ar condicionado.
2. Desligue o motor e abra o capô para ajudar a dissipar o calor.
3. Espere o motor esfriar. Nunca abra a tampa do radiador ou do reservatório com o motor quente, porque o líquido sai sob pressão e queima gravemente.
4. Só depois de frio, verifique o nível e procure vazamento.

Sistemas que a prova costuma citar

Sistema	Para que serve e o que indica problema
Arrefecimento	Mantém a temperatura do motor. Radiador, bomba d'água, válvula termostática e mangueiras. Problema aparece como temperatura alta ou vazamento embaixo do carro
Lubrificação	O óleo reduz o atrito entre as peças do motor. Nível baixo e óleo velho causam desgaste acelerado
Elétrico	Bateria, alternador e chicote. Bateria armazena, alternador recarrega com o motor ligado. Farol fraco e partida difícil são sinais
Freios	Pastilhas, discos, lonas e fluido. Pedal esponjoso, chiado agudo e curso longo do pedal pedem oficina
Suspensão	Amortecedores, molas e buchas. Carro que balança demais depois de uma lombada tem amortecedor gasto
Direção	Transmite o comando do volante às rodas. Folga, ruído e volante puxando para um lado indicam problema
Transmissão	Embreagem, câmbio e diferencial. Embreagem patinando faz o motor acelerar sem o carro andar

Sinais que você percebe sem abrir o capô

Cheiro

Cheiro de queimado ao usar o freio indica superaquecimento das pastilhas. Cheiro doce indica vazamento do líquido de arrefecimento. Cheiro de combustível indica vazamento e exige parada.

Ruído

Chiado agudo ao frear indica pastilha no fim. Batida seca em buraco indica suspensão. Ruído metálico contínuo pede oficina antes de seguir viagem.

Vibração

Volante trepidando em velocidade constante costuma ser balanceamento. Trepidação só ao frear costuma ser disco empenado.

Mancha no chão

Água limpa embaixo do carro em dia quente é condensação do ar condicionado, e é normal. Mancha escura e oleosa é vazamento.

Pane na via

- Ligue o pisca-alerta assim que perceber o problema.
- Tire o veículo da pista, se ainda tiver como. Acostamento ou local seguro fora do fluxo.
- Sinalize com o triângulo a uma distância que dê tempo de quem vem enxergar e reduzir, e mais longe ainda em curva, subida ou pista de alta velocidade.
- Se estiver em rodovia, saia do veículo pelo lado oposto ao trânsito e aguarde atrás da defesa, longe da pista.

CAPÍTULO 09

Checklist de revisão

Use na véspera da prova. Leia cada item e marque só o que você conseguiria explicar em voz alta para outra pessoa. O que ficar sem marca é o que você precisa revisar.

Legislação

- ☐ **Quem faz o quê**
CONTRAN normatiza, Senatran executa na União, Detran executa no estado, CETRAN julga recurso
- ☐ **Categorias**
ACC, A, B, C, D e E, e o que cada uma permite conduzir
- ☐ **Permissão para dirigir**
Um ano, sem infração grave ou gravíssima e sem reincidência em média
- ☐ **Tabela de gravidade**
Leve 3 pontos, média 4, grave 5, gravíssima 7
- ☐ **Limites de pontos**
20, 30 ou 40 pontos conforme o número de gravíssimas nos últimos doze meses
- ☐ **Penalidade x medida administrativa**
Multa é penalidade, remoção do veículo é medida administrativa
- ☐ **Velocidades sem placa**
80, 60, 40 e 30 na cidade. Fora dela, 110 na pista dupla, 100 na pista simples e 60 na estrada
- ☐ **Preferência**
Sem sinalização, quem vem pela direita. Na rotatória, quem já está dentro
- ☐ **Ultrapassagem**
Pela esquerda, com a exceção de quem sinaliza conversão à esquerda
- ☐ **Álcool**
Tolerância zero, gravíssima com multa multiplicada por dez e suspensão de doze meses
- ☐ **Recusa ao teste**
Mesma penalidade de quem foi flagrado
- ☐ **Cinto**
Obrigatório para todos os ocupantes, e não usar é infração grave
- ☐ **Criança**
Menos de dez anos e menos de 1,45 m viaja atrás, com o dispositivo adequado

Sinalização

- ☐ **Grupos**
Regulamentação ordena, advertência avisa, indicação informa
- ☐ **Formas e cores**
Círculo com orla vermelha, losango amarelo, retângulo azul ou verde, laranja para obras
- ☐ **As duas exceções**
Octógono da parada obrigatória e triângulo invertido do dê a preferência
- ☐ **Linhas do chão**
Amarela separa sentidos opostos, branca separa o mesmo sentido
- ☐ **Contínua e seccionada**
Contínua não se transpõe, seccionada pode
- ☐ **Prevalência**
Agente de trânsito, depois semáforo, depois os demais sinais

Direção defensiva

- ☐ **Cinco elementos**
Conhecimento, atenção, previsão, habilidade e ação
- ☐ **Condições adversas**
Luz, tempo, via, trânsito, veículo e condutor
- ☐ **Regra dos dois segundos**
Três ou mais em chuva, neblina ou à noite
- ☐ **Distância de parada**
Reação mais frenagem, e ela cresce mais rápido que a velocidade
- ☐ **Ponto cego**
Retrovisor não basta, vire a cabeça antes de mudar de faixa
- ☐ **Aquaplanagem**
Tirar o pé, não frear, não esterçar, volante firme
- ☐ **Neblina**
Farol baixo, nunca alto
- ☐ **Descida longa**
Freio motor, nunca ponto morto
- ☐ **Sono**
Só parar e dormir resolve, café não resolve
- ☐ **Animal na pista**
Reduzir sem desviar bruscamente
- ☐ **Ciclista**
Ultrapassar com distância lateral de pelo menos um metro e meio
- ☐ **Ultrapassagem**
Só com sinalização permitindo e visibilidade real da via à frente
- ☐ **Chuva**
Os primeiros minutos são os piores, óleo e água formam película
- ☐ **Rotatória**
Entre em espaço real, não em espaço apertado

Primeiros socorros

- ☐ **Ordem**
Prevenir, alertar, socorrer
- ☐ **Telefones**
192 SAMU, 193 Bombeiros, 191 PRF, 190 Polícia Militar
- ☐ **Não mover a vítima**
Salvo risco iminente no local
- ☐ **Não tirar o capacete**
Isso é da equipe de resgate
- ☐ **Nada pela boca**
Sem água, sem comida, sem remédio
- ☐ **Hemorragia**
Compressão direta com pano limpo, sem retirar o primeiro pano
- ☐ **Queimadura**
Água corrente e nada de produto caseiro
- ☐ **Omissão de socorro**
É crime previsto no Código de Trânsito Brasileiro

Cidadania e meio ambiente

- ☐ **Prioridade**
Pedestre, depois veículo não motorizado, depois motorizado
- ☐ **Vagas reservadas**
Idoso e pessoa com deficiência, com credencial
- ☐ **Buzina**
Serve para alertar, não para reclamar
- ☐ **Poluição**
Manutenção em dia reduz emissão e consumo ao mesmo tempo
- ☐ **Resíduos**
Óleo, pneu e bateria voltam ao revendedor, nunca ao lixo comum
- ☐ **Direção econômica**
Aceleração progressiva e velocidade constante

Mecânica básica

- ☐ **Checagem**
Pneu, óleo, água, luzes, freio e limpador antes de sair
- ☐ **Calibragem**
Sempre com o pneu frio, na pressão indicada pelo fabricante
- ☐ **Luzes do painel**
Vermelha para, amarela verifique, verde ou azul informa
- ☐ **Superaquecimento**
Parar, desligar, esperar esfriar, e nunca abrir o radiador quente
- ☐ **Pane na via**
Pisca-alerta, sair da pista, triângulo e ficar longe do fluxo

Cinco erros que não são de conteúdo

Tem gente que sabe a matéria e reprova assim mesmo. Estes são os deslizes que mais custam questão:

- ☐ **Ler a questão pela metade**
Enunciados longos guardam a pegadinha no fim da frase
- ☐ **Trocar a resposta certa por insegurança**
A primeira leitura costuma acertar mais que a terceira
- ☐ **Travar numa questão difícil**
Marque, siga em frente e volte depois. Você tem no mínimo uma hora
- ☐ **Deixar em branco**
Não existe desconto por erro, então nunca deixe questão sem resposta
- ☐ **Chegar sem dormir**
Cansaço derruba interpretação, que é justamente o que a prova cobra

NA VÉSPERA

Não vire a noite estudando. Dormir consolida o que você aprendeu, e a prova cobra raciocínio, não memória fresca. Faça um simulado no fim da tarde, revise só o que errou e vá dormir.

PARA TERMINAR

A apostila ensina. O simulado treina.

Ler organiza o conteúdo na sua cabeça. Mas quem decide se você passa é a questão respondida sob pressão, com quatro alternativas parecidas e o relógio andando. Isso só se treina fazendo.

O que tem no aplicativo

- **Questões com explicação.** Errou? O app mostra por que a alternativa certa é aquela. Errar com explicação vale mais que acertar por sorte.
- **Modo Prova Real.** As mesmas 30 questões e os mesmos 60 minutos do exame do Detran. Serve para você descobrir como reage ao cronômetro antes do dia oficial.
- **Estudo por área.** Treine só legislação, só direção defensiva, só o que está travando.
- **É grátis.** Você baixa e começa a responder, sem pagar para testar.

UMA META CONCRETA

Faça o modo Prova Real três vezes em dias diferentes. Se você tirar 25 ou mais nas três, chega no Detran com folga de sobra sobre os 20 acertos necessários.

Baixe no Google Play

O CNHSimulado está disponível para **Android**. Ainda não existe versão para iPhone, e preferimos avisar em vez de deixar você procurar.



Aponte a câmera do celular para o código.

Ele abre direto a página do app na Play Store. Se estiver lendo pelo computador, o código funciona igual: aponte o celular para a tela.

Se preferir, abra a Play Store e busque por **CNH Simulado**. Também dá para estudar pelo site, em cnhsimulado.com.br.

Como usar o app junto com esta apostila

1. Leia o capítulo da área no papel, com lápis na mão.
2. Responda um bloco de questões daquela área no app, no mesmo dia.
3. Volte à apostila só nos pontos que você errou, e marque na margem.

Repita esse ciclo por área. Na última semana, troque o estudo por Prova Real cronometrada.

Material produzido e revisado pela **Equipe CNHSimulado**. Conteúdo com base no Código de Trânsito Brasileiro, na Resolução CONTRAN nº 1.020 de 2025 e nas resoluções do CONTRAN vigentes na data desta edição. Regras de trânsito mudam. Antes da prova, confira as informações do seu Detran.

Distribuição livre e gratuita. Pode imprimir, compartilhar com quem está estudando e usar na autoescola. Não venda este material.